

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 19

Cachoeira Paulista, 20 de março de 1999

R\$ 0,50

"Esporte da cidade está abandonado", diz Chileno

Gilberto Rodrigues, que concorda com Chileno, fala com exclusividade ao jornal sobre o esporte em Cachoeira

Pág. 4

Médico plantonista do PS é elogiado pela população



Clinico-médico, Ricardo Hirashi Abe está revolucionando o atendimento no Pronto-Socorro às sextas-feiras

Por Claudia Varela

Em meio a constantes reclamações do serviço público de saúde de Cachoeira, um médico de fora tem atraído para seu plantão no Pronto-Socorro da Santa Casa dezenas de pacientes, que chegam a esperar "a sexta-feira do doutor Ricardo" para ser atendidos por ele.

Melo sem graça pelo sucesso que vem obtendo na cidade, o clínico-médico Ricardo Hirashi Abe, de 31 anos, disse não saber explicar o motivo de tanto alvoroço, mas acredita que dois fatores básicos são a explicação para tanta procura em seu plantão: um atendimento sem discriminação e a integração da equipe que trabalha com ele.

"Não radicalizo o meu atendimento. Procuro atender a todos como pacientes, sem exceção, apesar de o perfil do Pronto-Socorro daqui ser ambulatorial", explicou.

Segundo ele, 95% dos atendimentos no PS da Santa Casa têm perfil ambulatorial, ou seja, são casos de rotina que poderiam ser resolvidos nos postos de saúde. "Mas as pessoas têm o hábito de procurar o PS mesmo em situações de rotina. Tento equilibrar essa situação, Acabo fazendo ambulatório aqui mesmo. O pessoal se sente gratificado e respeitado", afirmou.

Outra explicação dada por Ricardo é a integração de sua equipe. "Procuro ter um bom relacionamento com a equipe de enfermagem e de recepção. Temos uma relação boa, amistosa, podendo exigir deles o máximo para que o atendimento seja sério, adequado. Isso se reflete no atendimento ao paciente", explicou. Para Ricardo, a equipe de enfermagem da Santa Casa de Cachoeira é "uma das melhores da região".

"Fico gratificado ao saber que estão gostando do meu trabalho. Por esse lado é bom, mas, se o número de pacientes aumentar muito, irá me sobrecarregar e daí a qualidade do meu atendimento cai, e o tempo de espera aumenta", alertou. Ele gasta em média dez minutos no atendimento de cada paciente. "Quando a espera chega a 15 minutos, o pessoal já está chutando a porta, querendo ser atendido", brincou.

Excesso de pacientes
Natural de Taubaté, Ricardo começou a trabalhar na Santa Casa de Cachoeira em março de 1995. Seus plantões acontecem todas as sextas-feiras, alternando plantões de 24 horas (das 8h às 8h) com os de 12 horas (das 8h às 20h). Ele ainda trabalha em Taubaté e em

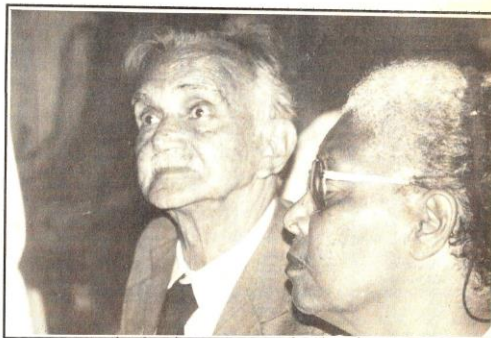
Pindamonhangaba, onde tem uma firma de prestação de serviços médicos.

Em Cachoeira, Ricardo chega a atender a mais de cem pacientes por plantão. Nos outros plantões no PS, a média de atendimento gira em torno de 60 a 70 pessoas. No inverno, quando as doenças respiratórias são a maioria, o atendimento, segundo Ricardo, duplica ou até triplica em seu plantão. "Mas mesmo assim não foge do perfil ambulatorial", disse.

Ricardo disse não acreditar que o sistema público de saúde do país vá um dia melhorar. "Se cada um fizer a sua parte, o mínimo necessário, o serviço pode melhorar muito. Mas tomar esse sistema público de saúde uma maravilha é praticamente impossível. A grande maioria da população não tem acesso a tecnologias, aos avanços que existem dentro da Medicina", opinou.

Postura médica

A postura de um médico dentro de seu trabalho é fundamental também, disse Ricardo. "Gosto de me apresentar com uma postura acadêmica. A apresentação pessoal é importante. O médico precisa ter vestimentas adequadas. O médico que fica com roupa suja e aleijada cria um clima desagradável".



Zizinho e Ruth comemoraram 50 anos de casados, mas dormiram juntos pela primeira vez há 78 anos

Por Claudia Varela e Jurandir Rodrigues

A escritora e folclorista Ruth Guimarães e seu marido, o fotógrafo José Botelho Neto, completaram dia 15, segunda-feira, 50 anos de casamento. A festa de comemoração aconteceu sábado, dia 13, na chácara da família Botelho, em Cachoeira. Cinco filhos e uma neta do casal participaram do evento.

O diretor da Unisal (Universidade Salesiana de Lorena), Mário

Bonatti, fez uma celebração em homenagem ao casal.

"Na verdade estamos casados há 78 anos, desde que nascemos", brincou Ruth. Ela e Zizinho, como também é conhecido Botelho, são primos de primeiro grau e praticamente foram criados juntos. "Dormimos juntos pela primeira vez no mesmo berço, há 78 anos, quando Zizinho nasceu", contou ela.

"A gente passa nesta vida, como canoa em água funda. Passa. A água boia um pouco. E depois não

fica mais nada. E quando alguém mexe com varejo no todo e turva a correnteza, isso também não tem importância. Água vem, água vai, fica tudo no mesmo outro vez", diz um trecho do convite de Bodas de Ouro do casal. O trecho foi tirado do livro "Água Funda", de Ruth Guimarães, que completou 50 anos em 1996.

Mesmo abatido por um câncer na próstata, Zizinho, bastante emocionado, permaneceu ao lado de Ruth durante toda a celebração.

SINDICATO RURAL CURSOS PARA MARÇO

Cidadania e Ética

Local: Sítio Paroquial - Bairro do Outimbo

Data: 6 e 13/3 a 20 e 27/3

Instrutor - Fátima Aparecida Aires de Oliveira

Aplicador de Agrotóxicos com Equip. Costal

Local: Faz. São Benedito Mauro Mendes - Bairro Embau

Data: 16 a 18/3

Instrutor - Geraldo Frederico Rocha Malta

Minhocultura

Local: Sindicato Rural

Data: 23 a 26/3

Instrutor - Rubens Melo Camargo

Cursos promovidos pelo SENAR e Sindicato Rural em parceria com a Prefeitura Municipal e a Casa da Agricultura

Informações:

Sindicato Rural: 561-1269

Casa da Agricultura: 561-1322

Primeira Página

A serviço da notícia

Para assinar ou anunciar

Fone: 561-3966

Vera's Boutique

Onde a moda acontece

Av. Sarah Kubitschek, 457

Fone: 561-1559

Revelação de telas, estampas em camisetas, jalecos, guarda-pós etc



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SILK-SCREEN

Rua Prudente de Moraes, 165 - Centro

Cachoeira Paulista

Faça-nos uma visita SEM COMPROMISSO!

Ruiter Douglas da Silva

HIDREL

MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

ATENDIMENTO FORA DO EXPEDIENTE

(AO LADO DO SUPERM. SENED

R. DR. RIBEIRO DE ALMEIDA, 38

CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA

tel.: 561-1163

BERNINI MONTEIRO REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA

CGC

013284900001-12

Inscrição Estadual

235.014.296.118

Extrativo de talão nota fiscal

modelo 000001.000050

CLUBE LITERÁRIO E RECREATIVO DE CACHOEIRA PAULISTA

Sábado de Alotain, dia 3 - às 23 horas

Banda Modern Six

Parceria entre o Clube e a Banda (R\$ 3.500,00)

Ingresso de sócio - R\$ 3,00

Mesa de sócio - R\$ 20,00 (ingressos incluídos)

Ingresso de visitante - R\$ 10,00

Mesa de visitante - R\$ 20,00 (ingressos não incluídos)

Traje esporte

FARMA 7

O nosso cliente é nossa razão de ser

Continuaremos lutando por isso

A única com farmacêutico presente Descartes especial

Aberta de 2ª a 2ª das 8:00 às 22:00

para um melhor atendimento à população

Rua Sete de setembro, 100 (em frente à Santa Casa)

Fone: 561-2655 ou 985-5651 (24 horas)

Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

A Preguiça, o Jabuti e a Lesma

A preguiça, o jabuti e a lesma entraram num belequim. Soltaram-se e pediram uma garrafa do melhor vinho que houvesse. Bebiam e conversavam, muito refestelados, o jabuti afoxeou a gola da camisa de xadrez, a preguiça se abanava com leque de voreta de bambu, muito senhora dona, e a lesma passava o lenço pela testa, suarenta de calor.

- Esse vinho refresca bem - dizia o jabuti, correndo os olhos em torno para gozar a admiração dos conhecidos. Querida que todo mundo os visse, lamandando vinho.

- Muito bom! - secundava a preguiça, estalando a língua. Só a lesma não dizia nada e degustava o líquido de um belo verme-lho escuro, como se, por engano, estivesse ingerindo pedras preciosas liquetadas.

Havia uma luzinha no teto, e a orquestra dos bichos atacava um chorinho requadrado.

- Deixa estar que a vida não é tão ruim como isto - dizia, à toa, o jabuti, que o vinho já lhe chegava a vontade de ilusozofia.

Estendeu o copinho, escumpluchou a garrafa, algumas gotas, e suspirou.

- Pena que tudo que é bom neste mundo se acaba depressa. - E se tomássemos mais uma garrafa? - perguntou a lesma esperançosamente, lambeando os beiços.

Jabuti viu os bolsos da japona para fora.

- Eu não tenho mais dinheiro, só em casa.

- Nem eu - disse a lesma - só em casa.

- Nem eu - disse a preguiça - só em casa.

Ficaram em silêncio mais um pouco, até que resolveram jogar no paltinho quem iria buscar mais dinheiro para outra garrafa, e a sorte favoreceu a preguiça.

- Pois vou, vocês me esperem aqui, que eu já volto.

Deu um pulinho da cadeira, sacudiu o vestido e foi, no seu vagaroso passo, e foi no seu vagaroso passo, e foi no seu vagaroso passo, no seu vagaroso passo, no seu vagaroso passo.

Depois de uma semana de espera, o jabuti sacudiu energicamente a cabeça e disse:

- Comadre preguiça está demorando um pouco.

- É a lesma.

- É. Ela está um tanto descansada.

Um mês depois o jabuti reclamava:

- Já era tempo de comadre preguiça estar de volta.

- É a lesma secundária.

- É. Ela é um tanto descansada.

Um ano e meio depois, o jabuti abotou a gola da camisa, energicamente, puxou a japona para se arrumar, passou o pente nos cabelos e declarou com voz muito sacudida de indignação:

- Por mim não espero mais. Você se quer que fique, comadre lesma. A comadre preguiça é capaz que nem venha mais com o dinheiro.

Nesse momento, uma voz falou lá da porta:

- Se vocês começarem a falar mal de mim, eu não vou, hein?

Se vocês começarem a falar mal do FHC ele não faz, hein?

Entidade assistencial no Pitéu tenta obter registro

Por Gisele Oliveira

O Projeto Santa Terezinha do Menino Jesus, que trabalha há três anos com crianças carentes de Cachoeira Paulista, está tentando formar um grupo de 50 pessoas para criar uma associação e fazer o registro da entidade.

Instalado em uma sala nos fundos da Capela de São Benedito, no bairro do Pitéu, o projeto atende atualmente 46 crianças de 4 a 14 anos. "Trabalhamos para a formação intelectual, espiritual e humana dessas crianças. O Brasil é um país que não tem educação, não somente no que diz respeito à escola, mas na educação como um todo. Nosso maior objetivo é levar as crianças a pensar que são importantes dentro da sociedade", disse o coordenador geral da entidade, José Rodrigues Pontes, de 28 anos.

O projeto conta com a colaboração de nove voluntárias que se dividem em moedas de formação geral, de formação religiosa e de formação recreativa. Outras duas estudantes de psicologia fazem o acompanhamento das crianças.

Segundo Pontes, que é seminarista da paróquia de São Sebastião e estudante de Teologia, a Unisal (Universidade Salesiana de Lorena) enviaria um estagiário de Pedagogia para que haja também um apoio pedagógico no projeto. "Apesar do pouco espaço de que dispomos, o projeto tem se desenvolvido bem em todas as áreas. Mas a necessidade de uma sede própria é real, pois, se houver uma mudança

de pároco, ela pode ameaçar o andamento do projeto", disse o coordenador geral, mais conhecido como Zezinho. O local onde o projeto funciona foi cedido pelo pároco João Bosco de Carvalho.

Inicialmente vinculado à comunidade de Emaús por dois anos, a fundação do Projeto Santa Terezinha do Menino Jesus teve a colaboração da Pastoral da Criança. "Como queremos ter uma entidade com registro próprio, a desvinculação do Emaús foi inevitável", contou Zezinho.

Renda A maior parte da renda para a manutenção do projeto é obtida através de doações: camês são distribuídos para as pessoas que querem colaborar financeiramente com a entidade. Uma barraca de artesanato está instalada na Canção Nova, com recursos revertidos para o projeto.

Recém cultivada por Altide Isaias da Silva, de 58 anos, uma horta produzirá verduras e legumes que serão vendidos em uma feira no próprio local. Metade do dinheiro arrecadado com a feira fica para o lavrador e os outros 50% ficam para o projeto. Um engenheiro agrônomo visita a horta regularmente.

Zezinho disse que as crianças deverão em breve começar a aprender o cultivo da terra. "Preferimos ainda começar aqui um reforço escolar, mas precisamos de professores que tenham disponibilidade para trabalhar como voluntários".



Entidade, que dá assistência a 46 crianças carentes, quer ser registrada

CURTAS

Show O grupo "E o Tchan" estará apresentando um show neste sábado, dia 20, às 21h no Teri Guarã, no bairro do Pedregulho, em Guaratinguetá.

Concurso Estão abertas inscrições para o 6º concurso Miss São Paulo para meninas de 4 a 15 anos. Bebês de 6 meses a 3 anos também podem participar.

Os ingressos antecipados custam R\$ 10 e estão à venda nas Casas Brasília, Moda e Mania, Paris Perfumaria, Lojas Teddy, Powercell, Lillipeza e Banca do Jollo.

As vencedoras receberão prêmios e participarão do concurso Miss Brasil 2000. As inscrições devem ser feitas no próximo dia 23 no Minhocão e Cia.

Foto: Gisele Oliveira



Voluntária - Todos os dias, desde o início do projeto, Maria Alves Diniz da Silva, de 58 anos, faz o trabalho de buscar as crianças em suas casas. Levá-las ao projeto e depois retornar com elas para suas casas. A maior parte das crianças mora no bairro das Palmeiras, localizado atrás da cermidã: elas vão a pé até o bairro do Pitéu acompanhadas por dona Maria.

Clique do Leitor

A seção "Clique do Leitor" publicará sempre uma foto da cidade - ou de seus personagens - tirada por um leitor. As fotos, de preferência datadas, poderão ser enviadas à redação do jornal, com o nome e o endereço do fotógrafo (amador ou profissional), e serão devolvidas depois de publicadas.



MALHAÇÃO DO JUDAS - Foto tirada em abril de 1975 por Sandra Maria Pinto Vergal, quando morava na rua Prefeito Antônio Mendes, defronte da Praça Major Lombardi. "Tinha ganho uma máquina fotográfica no Natal do ano anterior. Daí passei a fotografar tudo que via de interessante pela frente", contou.

Organizada pelo falecido Caveroze, morador na mesma rua, a malhação do Judas ocorre sempre naquela praça e atrai a atenção dos moradores da redondeza. "Lembro-me bem da festa que falávamos quando o Judas era linchado em praça pública", relembrou Sandra.

RV IMÓVEIS CRECI 47.005

"SUA SATISFAÇÃO É NOSSO OBJETIVO".

VEENDE-SE: Casas, Apartamentos, Lotes, etc. with details on properties for sale in Cachoeira Paulista.

PRIMEIRA PÁGINA

PRIMEIRA PÁGINA A serviço da notícia. Uma publicação de Cláudia da Silveira Varella ME. CGC 02.826.912/0001-42. Inscrição Municipal 30.795.

Casinha da Malola. Artigos de festas. Alugamos enfeites para aniversários. Comprando na Casinha da Malola, todo último dia do mês você estará concorrendo a um delicioso bolo.

Estilo, qualidade e bom preço é o nosso referencial. Na compra de uma camisa, ganha-se um tiquete. Com 10 tiquetes, você ganha uma camisa. Moda masculina e feminina e bonês.

O riso esconde as rugas do rosto

Percy

Um Sujeito Irreversível - Juju

Lá na antiga rua dos amores, na outrora rua do Paraíso, nasceu um grande sujeito pequeno, com as características de um verdadeiro gênio. Nos seus dias de escola iniciou sua trajetória de sucesso. Em uma aula de anatomia, o professor perguntou a ele se conhecia aquele esqueleto pendurado no canto da sala de aula. Ele respondeu que não, mas apertando a mão esquelética falou que tinha enorme prazer em conhecê-lo. O professor, resmungando, perguntou pela segunda vez "Quantos rins nós temos?" - e o nosso amigo respondeu: "Nós dois temos quatro". O professor mandou que ele saísse da sala. Já maduro diplomado, amante da literatura inglesa e de Shakespeare, fundou, no Bar Operário, o Clube do Ser ou Não Serveja, do qual foi presidente por muitos anos. Foi um extraordinário funcionário da antiga Central, pois cursou a Escola Profissional, onde teve a genialidade de inventar o parafuso com rosca ao contrário. Gozador como ele só, uma vez foi pescar com o vereador Tanguê e quando estavam na beira do Paraíba, o vereador fogueu um peixe que ao sair d'água escapuliu. O vereador não conversou. Pulou para dentro do rio e pouco depois apareceu com o peixe frito nas mãos. Saindo da água, olhou o peixe e disse: "Ele está meio entediado". O nosso amigo respondeu: "Nói ver que você fez algum discurso lá embaixo d'água?". Ele foi participante ativo do célebre encontro do Bloco do Alto da Igreja com um enterro que subia para a missa de corpo presente. Vizinho do Cigano, amou uma briga por sua casa ficar ao lado e, como o muro era baixo, reclamou ao Cigano que sua casa ficava devassada. Em uma de suas viagens a Tremembé, o Cigano colocou uma placa de fora a fora sobre o muro, tapando a vista. O Juju, ao voltar da viagem, não gostou e foi brigar com o Cigano porque ele tinha tapado a vista de sua casa da dele. E exigiu que fosse colocado um tapume tipo veneziana, pois ele não podia deixar de saber o que se passava na casa do vizinho. A última foi quando o Cigano perguntou a ele: - Escuta, Juju, quando você chega à sua casa com a cara cheia, o que diz sua mulher? Ele respondeu: - Nada, porque ela fala por nós dois. Ele sempre foi um cara legal e jamais foi enjulgado.

Ruas de Cachoeira não têm faixa de pedestres

Por Jurandir Rodrigues e Claudia Varela

O cruzamento das avenidas Sarah Kubitschek e Severino Moreira Barbosa com a rua Sete de Setembro, no centro da cidade, não tem faixa de pedestres, o que coloca em risco a segurança das pessoas. O local, que tem um fluxo grande de veículos, é a principal entrada da cidade.

O diretor do Departamento de Trânsito Municipal, coronel Lage, disse que até o final deste mês as faixas de pedestres serão colocadas naquele local e em outros dois cruzamentos: no início da avenida Severino Moreira Barbosa, próximo à Praça Prado Filho, e na rua Afonso Pereira da Silva, na entrada da Vila Carmem. "Esse local, próximo à Cozinha Piloto, é bem perigoso, pois os car-

ros descem do viaduto e viram ali para entrar na Vila", explicou o coronel.

Rotatória

A Prefeitura tem projeto para construir rotatórias nas duas cabeceiras do viaduto: próximo ao Parque Ecológico e outra próximo à Creche Dona Benedita Arruda, na rua Edgar Ferraz. Esta última, cujo projeto técnico é de José Celso Ro-

meio, foi anunciada pela imprensa local há mais de ano, mas ainda não saiu do papel.

No viaduto, a Prefeitura deverá trocar as lâmpadas, que atualmente estão queimadas, para iluminar o local, bastante escuro. Segundo o coronel Lage, a passarela que existe junto ao viaduto também deverá ser iluminada com a colocação de seis lâmpadas. "As lâmpadas do viaduto também vão iluminar a passarela", prometeu. A pintura dos corrimãos da passarela estão programadas, segundo ele, dentro desses reparos no local.

Mão dupla e canteiro

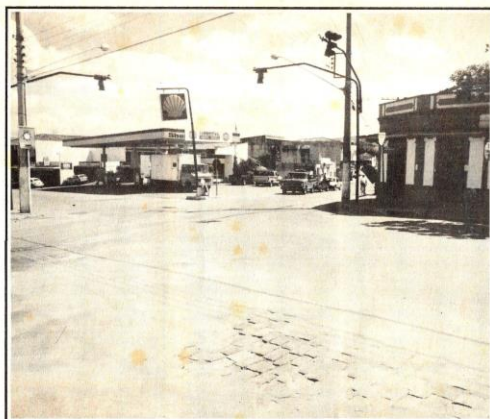
A rua Antônio Saciloti Filho, na subúrbia da Santa Casa para o bairro Alto da Boa Vista, deverá voltar a ter mão dupla.

Em frente a rodoviária velha, na Praça Evangelista Rodrigues, há a necessidade de colocação de um canteiro central para separar as duas mãos da rua José Gonçalves (rua da Skol), local de passagem de ônibus, e caminho para Cruzeiro e sul de Minas Gerais.

As pessoas ficam "perdidas" quando vão atravessar a rua, do Supermercado Rei do Vale para a rodoviária velha.

Como medida preventiva de segurança no local, a Prefeitura já proibiu o estacionamento dos dois lados da rua José Gonçalves. Nessa rua será permitido estacionar apenas para carga e descarga de mercadorias. No antigo galpão da Skol está instalado o depósito do supermercado Rei do Vale.

Na rua Antônio Galvão o Departamento Municipal de Trânsito instalou recentemente placas de "proibido estacionar" em um dos lados.



Falta de faixa de pedestre no cruzamento de três avenidas, no centro, põe em risco segurança dos transeuntes

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar ou alugar, ligue para o telefone 561-3966 e faça seu anúncio.

Diversos

- Vende-se uma máquina Overlock, com lubrificação automática. Tratar no fone: 985-3541.
-Vende-se uma balança 15 kg semimóvil. Preço: R\$ 150. Tratar no fone: 561-3476.
-Vende-se um teclado Yamaha PSR-520 completo, em perfeito estado de conservação. Pagamento facilitado. Tratar com Carlos, fone: 561-2248.
-Vende-se moto DT 200, ano 96, cor branca, com 3.000 km rodados. Único dono. Tratar com Benilson, fone: 561-1337.
-Dou aulas em casa de matemática, física e química para 1º e 2º graus. Tratar com Flávio Abreu, Praça Euclides Figueiredo, 110, Vila Carmem.

Prefeitura e escola são furtadas em Cachoeira

Da Redação

Uma mobília foi furtada no final de semana passado, entre os dias 13 e 14, da Prefeitura de Cachoeira Paulista. O furto foi descoberto no domingo de manhã, quando um funcionário municipal encontrou o portão lateral do prédio aberto.

José Rui Aparecido de Carvalho, assessor jurídico da Prefeitura, disse que o furto deve ter acontecido durante a troca de turno dos vigias. "A mobília ficava na garagem nos fundos do prédio, e só ela foi furtada", contou. Ele disse não ter suspeitos do furto.

A escola estadual Severino Moreira Barbosa também foi furtada. "A mobília fim-de-semana foi levado um computador que ficava na secretaria."

A direção da escola só descobriu o furto na segunda-feira, dia 15. Até quinta-feira, dia 18, a polícia não havia prendido qualquer suspeito dos dois furtos.

Polícia Florestal paralisa obras de canalização de córregos

Da Redação

As obras de canalização de córregos na Chácara do Moinho e no Jardim Europa foram paralisadas há duas semanas por determinação da Polícia Florestal de Cruzeiro.

O tenente da Polícia Florestal, Felipe Neri Van, disse que a Prefeitura não esperou autorização do Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais para iniciar as obras. "O departamento exige uma espécie de compensação ambiental para dar autorização para obras como essa", explicou. Segundo ele, uma engenheira florestal do

departamento já visitou as obras e constatou a irregularidade. A Prefeitura não chegou a ser autuada, mas foi avisada da irregularidade. "Pedimos para que parassem as obras até que saísse essa autorização", disse o tenente.

Um relatório sobre as duas canalizações foi enviado ao departamento. "Estamos aguardando resposta da Secretaria do Meio Ambiente para darmos autorização para a Prefeitura retomar os trabalhos".

De acordo com o Código Florestal, 30m de cada margem dos rios e mananciais fazem parte da área de preservação permanente.

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Leia, releia, comente e opine

Coluna do leitor

"A Estação Ferroviária de Cachoeira Paulista convivia a população a visitá-la enquanto ainda existiam em pé algumas partes de sua construção. Jovens, visitem-me para no futuro poder contar a seus netos a História de uma estação Ferroviária que no início do século era algo de fundamental importância para o desenvolvimento desta cidade. E agora, no fim do século e início do milênio, não possui mais nenhuma glória. Socorra, esteja agendando." Paulo Pinto Fernandes

Conserte e Acerte

"Vi seu amigo com sua mulher"



"Al complica tudo. E o diabo sentindo de quem é a mulher? Do amigo ou do amigo do amigo? Se for a do amigo com quem ele está falando a delação está feita. Mas se o amigo do amigo estava com a própria mulher, seria melhor ele ter dito: "Vi seu amigo com a mulher dele", "Vi seu amigo com a mulher", ou coisa assim. Outros exemplos: "O filho entregou ao pai a sua arma". De quem é a arma? "O carro atropelou o homem desgovernado". Homem desgovernado?"

Primeira Página

A serviço da notícia

Table with financial data for UNIAO ESPIRITA CACHOEIRENSE. Includes columns for 'ATIVO', 'PASSIVO', and 'DESPESAS ADMINISTRATIVAS'. The table lists various assets and liabilities with their respective values.

MODAS XODO
Amarinhos e confeccoes
Cama - mesa - banho
Variedade em tecidos - Confeccao propria
Atacado e varejo
Av. Cel Domílciano, 76 - Cachoeira Paulista
Fone: 561-1857

SANTA CLARA
Móveis e Coleções
Rua Dr. Bernardino de Campos, 36
Fone: 561-3281

Plast Center
Embalagens
Tudo o que você precisa para embalagens
Melhores preços da região
Rua Major Batista, 105 A - Centro
Fone: 561-2119

SORVETERIA DO FAUSTO
Escolha os sabores e prepare sua taça com deliciosos sorvetes.
Fazemos Sunda!
SORVETE É SAÚDE!
Rua Bernardino de Campos, 196 - Centro

Gilbertão levou esporte da cidade ao apogeu

Por Carlos Varella e
Jurandir Rodrigues

Os esportistas veteranos da cidade costumam dizer que o esporte em Cachoeira Paulista tem duas fases: antes e depois de Gilberto Rodrigues.

Quando Gilberto chegou a Cachoeira, em 1954, vindo do Rio de Janeiro (sua cidade natal), para lecionar desenho técnico e educação física na Escola Profissional Luís Carlos (da Rede Ferroviária Federal), o esporte na cidade — tirante o futebol — praticamente inexistia. Foi ele que impulsionou os esportes e deu-lhes grande dimensão, fazendo com que nos anos seguintes Cachoeira brilhasse em atletismo, vôlei, basquete e futebol em todo o Vale.

Em pouco tempo as equipes de Cachoeira, com ele de técnico, passaram a ser temidas e respeitadas por todas as equipes adversárias. "Nos anos 50 Cachoeira fez bonito principalmente nos Jogos Regionais de Volta Redonda e São José dos Campos, quando se sagrou vice-campeã em basquete e vôlei", recordou ele.

Por mais de 30 anos o nome de Gilberto Rodrigues ("professor Gilberto" ou "Gilbertão") esteve visceralmente ligado ao esporte da cidade, nas escolas, nas festas cívicas e religiosas, nos clubes (Cachoeira, Literário e SOF). Era impossível encontrar uma programação esportiva onde seu nome não figurasse, como jogador, técnico ou organizador.

Mesmo agora, com 77 anos (completa 78 em 15 de abril), afastado do esporte por falta de condi-

ções físicas, e com falhas de memória decorrentes de um acidente, ele ainda é "o" consultor, "o" conselheiro em esportes, aquele a quem todo esportista da cidade recorre quando busca orientação. Por tudo isso, é comumente referido como "o papa dos esportes em Cachoeira Paulista".

Técnico de muitas equipes e professor de educação física por 34 anos em diversas escolas (também lecionou desenho e matemática), milhares de jovens passaram por seus mãos. Dos valores que mais se destacaram nos esportes na cidade, ele menciona Edmar Soares (salto em altura e vôlei), Marilena Marucco (vôlei), Benedito Valério (Sicurt) e Zilfo Bueno (corrida), Hélio "Forminha" Freire (basquete), Dilceu Pinto Barbosa, Gordurama e Darwin Ferreira (futebol) e Joãozinho (ciclismo), entre outros.

Ele lamenta que atualmente o esporte em Cachoeira esteja decadente e que a participação da cidade nos últimos Jogos Regionais tenha sido pálida. "O esporte está abandonado. Valores nós temos, mas faltam apoio, incentivo e liderança", disse. Gilbertão porém elogia o trabalho que Pablo Chileno vem fazendo no setor.

Veio e ficou

Quando foi removido para Cachoeira, não conhecia a cidade. Mas chegou e ficou encantado. "Fui muito bem recebido por todos, por isso fiquei e me radiciei em Cachoeira", afirmou. Exceção em política, sempre participou ativamente da vida da cidade em todos os setores, ficou conhecido e se gabava de conhecer todo mundo. Foi até

colunista social; durante anos manteve uma coluna no extinto semanário "O Cachoeirense", onde registrava todos os eventos sociais da cidade. Em "A Tribuna", também extinto, manteve uma coluna de esportes — esporte afinal é a sua paixão.

Festiveiro de Santo Antônio muitas vezes, disse que não há comparação entre a festa de agora e aquelas de antigamente, enfatizando que a festa tinha uma programação esportiva intensa durante a trézena. "A festa de Santo Antônio acabou", proclamou ele.

Carloca, traz a escola de samba Beija Flor e o time do América no coração (em São Paulo é santista). Católico, devoto de São Jorge, esteve ligado também ao movimento umbandista, por influência de sua irmã. Em música é saudosista, gosta das grandes vozes: "Sou fi do Cauby", confessou.

Em Cachoeira foi rotariano e membro fundador do Social Olímpico Ferroviário, da Associação dos Ex-Aunios da Escola Profissional (atualmente Associação dos Ferroviários Aposentados e Pensionistas) e também do Grupo Alvorecer da Terceira Idade, cujos bailes frequentou até há bem pouco tempo, até sofrer o acidente.

O acidente que sofreu ocorreu em outubro, em Lemea, quando foi atropelado por um carro e bateu a cabeça. "Mas ele está se recuperando bem", garante seu filho Euclides.

Quando estiver plenamente recuperado, Gilberto Rodrigues terá com certeza muitas histórias interessantes para contar de tudo que viu, ouviu e viveu nesses seus 45 anos de Cachoeira.

Foto: Gisela Oliveira



Lenda viva do esporte, Gilberto Rodrigues critica o abandono a que está relegado o setor esportivo na cidade.

Foto: acervo pessoal



Gilberto Rodrigues, aos 36 anos, entrega troféu ao corredor cachoeirense Wilson Valério, da Escola Profissional.

"Chileno" trabalha pelo esporte mesmo sem apoio da Prefeitura

Por Jurandir Rodrigues

Além de Gilberto Rodrigues, outro esportista que tem trabalhado pelo esporte na cidade, enfrentando dificuldades, é Juan Pablo Aguirre Pinto, mais conhecido como Chileno. Para ele, o maior problema do esporte em Cachoeira é a falta de apoio da Prefeitura, que não direciona verbas para o setor.

Ele dá um exemplo: "Em campeonatos regionais nossa cidade era a única que não possuía uniforme: nossa equipe de vôlei é que

batalhou em pedágios nas ruas, para obtê-lo", contou. Segundo Chileno, em alguns campeonatos a Prefeitura pagou apenas a arbitragem dos jogos, e a própria equipe do vôlei teve de se desdobrar na organização, chegando eles próprios a ter de pintar a Quadra.

"Esporte e turismo deveriam ter uma secretaria própria e com recursos próprios. Assim seria mais fácil promover eventos esportivos. Por mais competente que seja o secretário da Educação, Cultura, Esporte e Turismo, fica difícil desen-

volver bem o trabalho em todas essas áreas", opinou. "E a Quadra de Esportes deveria ser usada exclusivamente para esportes", disse.

Chileno, de 29 anos, treina por conta própria equipes masculinas e femininas de vôlei desde 1992 e vem conseguindo com essas equipes alguns resultados positivos em torneios da região. Ele organiza ainda eventos esportivos, como JACAP (Jogos Abertos de Cachoeira Paulista), Torneio Equipes de Vôlei de Quadra, Torneio de Vôlei Feminino Intermunicipal, todos os torneios de vôlei de areia ocorridos na gestão do atual prefeito e o Campeonato Nazareno de Futebol de Campo em 1998.

Juan Pablo, nascido no Chile, chegou a Cachoeira em 1983, depois de uma rápida passagem por Guaratinguetá, e naturalizou-se brasileiro em 1996. Ele disse sentir falta de pessoas como o professor Gilberto para lutar pelo esporte cachoeirense. "Ele foi meu primeiro professor de Educação Física em Cachoeira. Além de bom professor, é a pessoa que mais trabalhou pelo esporte em Cachoeira."



Esportista de nova geração, Chileno encabeça o trabalho de Gilberto.

REFRIGERAÇÃO

REFRILAR

Especializado em nargues de expansão e resfriadores de leite

Ricardo Bastos

Técnico responsável

R. Orlando Costa, 35

Vl. Carmém

CONVOCAÇÃO

Dr. Allison Meira, Prefeito Municipal de Cachoeira Paulista, no uso de suas atribuições legais, convocou os candidatos, classificados no Concurso Público realizado em 05/04/98, para comparecerem no Departamento Pessoal da Prefeitura Municipal, sito a Av. Coronel Domitiano, 92, no horário das 12 às 18 horas.

Inscrições: Prefeitura

Roseli Soares da Silva - 51ª colocada
Carla Roberto S. Barbosa - 53ª colocada
Nivalda Maria Ribeiro Souza - 53ª colocada
Sara da Silva G. Ribeiro - 54ª colocada

Peixaria Peixe é saúde



2º a sábado - 8h-20h

domingo - 8h-13h

Av. Cel. Domitiano, 715

Fone: 561-2925

Camarão Rápido

Ingredientes: 1 kg de camarões; 1 xícara de água; 2 colheres (de sopa) de manteiga; 1 cebola picada muito fina; sal; cebolinha verde; folha de louro; meio copo de vinho branco; 1 cálice de conhaque. Modo de fazer: Lave a panela de pressão ao fogo com manteiga, cebola picada, sal, cebolinha verde e folha de louro. Depois disso bem refogado, passe na pressão fria. Lave novamente o refogado à panela de pressão, junte os camarões e a água. Deixe cozinhar sob pressão por 5 minutos. Retire a panela, junte meio copo de vinho branco e cálice de conhaque. Prove o suco. Sirva bem quente com sal e pimenta.

MicroHelp

Prestação de serviços em informática

Daniilo Oliveira

Fernando Nishimura

986-5114

986-5144

Instalação, configuração, suporte e manutenção de computadores